Um pouco mais sobre história.

Karen Biazus e Leonardo Borges

- IDADE MÉDIA

A Idade Média foi um período histórico que aconteceu no século II.
Nesse século já estavam em crise e no século V a crise aumenta.
Feudalismo foi um movimento social, econômico e político que vigorou na Idade Média.
Existiam os Senhores Feudais que mandavam em seus pedaços de terra (amonetário), o mesmo tinha servos para cuidar de suas terras. O servo em troca de cuidar da terra, ele recebe moradia e alimentos.
Para que esses Senhores Feudais tenham os servos, precisa acontecer a cerimonia de homagem. Que acontecia em uma praça pública; o servo recebia um bem de seu senhor e um beijo que representava fidelidade.
Na Idade Média aconteceu a aculturação, que misturavam a cultura do romano e dos ''bárbaros'', e a organização político-econômica só se desenvolveu a partir do séculos IV e V.

E a religião também teve alterações, como por exemplo a expansão cristã na Europa, e o islamismo, a persiguição dos infiéis e hereges, a divisão da igreja Cristã e a negação da Igreja Católica.
Como não havia comércio, não precisava de moeda, mas isso não quer dizer que não havia moedas. Assim quando eles precisavam de algum produto, eles trocavam entre si.
Quando acontecia a cerimonia de homenagem, o Senhor dava uma parte pequena da terra, assim o servo trabalhava la e pegava uma parte da produção para ele.
Os servos tinham algumas leis, obrigações para que pudessem morar e trabalhar lá.
As leis eram, a corveia, a capitação, a banalidade, talha, a mão-morta, etc...
Os Romanos e os ''bárbaros'' eram politeísta. O cristianismo foi tolerado no século IV, se tornando a religião oficial do Império Romano, mas isso não significa que o monoteísmo serviu para todos.
Monoteísmo é a crença em um único Deus.

A igreja era a Senhora Feudal, pois quando pessoa, ou seja, cada Senhor Feudal dava uma parte de sua terra para a Igreja, assim sendo a maior e mais importante na época.

É importante ressaltar que o rei era uma figura decorativa naquela época, pois cada senhor feudal mandava em seu pedaço de terra.

- IMPÉRIO BIZANTINO

No ano de 395 ocorreu a divisão de Roma em duas partes, a Ocidental, com capital Milão e a Oriental com capital Constantinopla.O responsável por essa divisão foi Teodósio. A cidade de Constantinopla, foi fundada por Constantino em 330, onde passava a passagem do mar Egeu para o mar Negro, sendo assim protegida por muralhas e cercada por água por três lados. O principal imperador bizantino foi o Justiniano. A cidade de de constantinopla e o Império Romano do Ocidente ,com capital em Milão. O cristianismo predominou no Império Bizantino , embora tenha se desenvolvido de forma peculiar . Anos depois houve a queda do império bizantino, árabes e bulgaros intensificaram as tentativas de entrar no império. Durante a Baixa Idade Média alem das pressoes dos povos e impérios nas suas fronteiras orientais e perdas de territorio.

- ÁRABES

Árabes conhecidos como comerciantes, viviam nas desérticas regiões da Península Arábica. Eram de religião Islamica, uma religião monoteísta.
A cultura árabe e islamica, mesmo com toda a sua diferença, faz parte da história do ocidente. As roupas que os árabes usavam, muitos pensam que é uma roupa religiosa, mas ela é na verdade para proteger dos vendavais que traziam a poera que incomodava, machucando os olhos, por isso as roupas tampavam tudo. Eles domesticavam os animais, o camelo e dromedário, que os ajudavam bastante na locomoção de si mesmos e de mercadoria, e também haviam relatos que eles também serviam de alimentos. O cavalo também era utilizado mais como eles consumiam muita água, foram utilizado menos que os outros animais que não necessitavam muito de água. Com os constantes deslocamentos, os grupos árabes entraram em contato com as rotas comerciais que ligavam o Oriente e o Ocidente.

No deserto arábico existiam um grupo de beduínos, nômades que percorriam as principais rotas comerciais da região em busca de butim que era a conversão de pessoas e nessa conversão eles pegavam os bens materias das pessoas . Depois de anos surgiu-se o islam ou seja o Islamismo a religião dos árabes,que cujo seu profeta era o famoso Maomé que foi uma grande pessoa que significou muito para a religião se erguer. Quando Maomé mostrou que o Deus era alá. Como a religiao era Monoteísta que acreditavam em vários Deuses que em Meca que era a cidade onde tinha um Templo cujo o nome era o templo de kaaba, onde diziam que tinham mais de 300 deuses no templo incluindo a famosa pedra negra.
Como Maomé quis mostrar que a religião era politeísta os árabes começaram a perseguir ele , assim, ele fugindo da cidade que foi para Medina onde ele mostrou o Islamismo e converteu a cidade inteira assim mudou o nome para yatreb assim na sua caminhada para medina foi chamada de hégira a caminhada que começou o calendário islam.
Um importante fato é mostrar como surgiu e como

funciona o calendário islam. O calendário islam é orientado pelo ciclo lunar,compondo um ano de 345 dias,enquanto o calendário gregoriano (cristão) baseado no ciclo solar,conta com 365 dias.
A desfagem entre um e outro explica , por exemplo, a progressiva antecipação de datas religiosas islãmicas . Hégira significa migração ou seja o marco inicial do calendário islam. Maomé também pregava que era preciso temer somente a Deus e que o destino de todas as pessoas já estava traçado por ele desde o inicio.
Jihad: É o esforço em favor de Deus. Mouros: habitantes do norte da ÁFRICA , antiga provincia romana de Mauritãnia. Como os árabes se deslocaram muito eles acabavam tento contato com várias culturas diferentes. Com isso, eles atribuiram esses novos conhecimentos para melhorar as suas atividades Comérciais.
Várias coisas eles aprenderam, como a determinar a altura dos astros, o sistema numérico hindu, o uso de um papel e da polvora. E conhecimento astronomico não ficou por fora, começaram a estudar os corpos

celestes, o desenvolvimento da bússola e do astrolábio. Teve também a criação de algarismos arábicos, a álgebra e trigonometria. E na medicina, os árabes-islamicos destacaram-se por práticas cirurgicas inovadoras e pela anestesia. Na quimica, fizeram vários produtos farmaceuticos. A utilização de remedios, clinicas, etc..

- IDADE MÉDIA PARA A IDADE MODERNA

No século XVIII, o chamado Século das luzes, contrariou o que diziam sobre a Idade Média na época, dizendo que não havia sido o período das trevas mas sim uma repleta noite de estrelas.
Mas claro que a Idade Média não foi um periodo das trevas pois houve tanta revoluções na época, que para eles era melhor que nada.

- CRUZADAS

As cruzadas foi a denominação dada ás peregrinações que se tornaram uma das mais conhecidas características da Idade Média. Antes já aconteciam as perigrinações por parte da igreja, para eles era somente alcançar uma graça divina, converter os infieis, apagar algum pecado ou pagar uma promessa. Os lugares que isso mais acontecia foi Roma e Jerusalém, como dito anteriormente, pela fé, para demonstrar a fé. Mas para chegar nesses lugares eles precisavam passar por vários e diferentes caminhos, assim passando por territorios controlados pela cristandande.
Depois que teve a invasão árabe-islâmica, em 638, a cidade de Jerusalém continuou a receber os peregrinos cristãos, apesar da quantidade de visitantes ter reduzidos bastante. Depois da cidade sagrada estar sob dominio dos sarracenos (''o povo das barracas'') que eram chamados de infieis pelos cristãos.

Como o caminho até chegar a Jerusalém era bastante dificil, ficou conhecido como desafio divino para os cristãos, assim quem conseguia fazer essa atravessia, ou seja, chegar até a cidade sagrada, era uma renovação de fé para quem era cristão.
Houve poucas brigas entre os fiéis das três grandes religiões monoteístas. Assim Jerusalém recebia judeus, cristãos e mulçumanos. Mas depois de um tempo isso tudo começou a mudar, alguns dos fatores disso foi o avanço árabe-islâmico. A expanção territorial árabe, que foi acompanhada pela disseminação da religião islâmica, deixou o mundo cristão apreensivo. A rapidez com que isso aconteceu chamou a atenção da igreja, assim considerando os muçulmamos como ''bárbaros'' e o profeta Muhammad como o verdadeiro anticristo. Para os fiéis o islamismo era uma ameaça.
A divisão da cristandade também influenciou, a seu modo, o acesso á cidade de Jerusálem. Como os cristãos do Ocidente valorizavam a guerra e as batalhas, e acreditavam que uma de suas principais funções era lutar por Deus, logo se evidenciaram as divergências entre eles, os bizantinos e os muçulma-

mos. Assim a Igreja exerceu um papel bastante importante pois defendeu que a luta dos cristãos contra os infieis era justa e legitima, uma verdadeira guerra santa -apoiava se na noção de guerra justa, que foi articulada por Santo Agostinho.
A mente dos guerreiros, era uma caracteristica dos povos barbaros que acabaram com o Imperio Romano do Ocidente.
Os motivos religiosos para ter a Terra Santa novamente, eram mais do que suficientes. Mas teve a Revolução Agricola que possibilitou o aumento de produção de alimentos e que promoveu um crescimento demografico na Europa Ocidental.